

Aula 00

*SEFAZ-CE - Passo Estratégico de
Educação Fiscal*

Autor:
Abraão Pereira

13 de Fevereiro de 2023

INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO FISCAL

Sumário

<i>Apresentação</i>	2
<i>O que é o Passo Estratégico?</i>	3
<i>Análise Estatística</i>	4
<i>Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque</i>	5
Introdução - Educação e Sociedade	6
Conceito de Educação Fiscal	9
Objetivos e Características da Educação Fiscal	12
<i>Aposta estratégica</i>	14
<i>Questões estratégicas</i>	16
<i>Questionário de revisão e aperfeiçoamento</i>	18
Perguntas.....	18
Perguntas com respostas.....	20
Lista de Questões Estratégicas Sem Comentários	25
Gabarito	26



APRESENTAÇÃO

Olá!

Sou o professor **Abraão Pereira** serei o responsável por guiar esse Passo Estratégico na matéria **Educação Fiscal**.

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Atualmente exerço o cargo de **Auditor Fiscal do Estado de São Paulo**, aprovado no concurso de 2013.

Sou formado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal da Bahia e já fui aprovado, também, para Técnico Judiciário do TJ-BA e Analista Tributário da Receita Federal do Brasil.

Já atuei, dentro da SEFAZ-SP, no Departamento de Coordenação de Projetos, na Consultoria Tributária e na Fiscalização Direta de Tributos (onde estou alocado atualmente).

Ao longo de 3 anos, participei do Grupo de Educação Fiscal do Estado de São Paulo, criado no âmbito do Programa Nacional de Educação Fiscal, ministrando cursos e palestras sobre o tema. É daí que vem toda minha experiência nessa disciplina, que surpreendeu todos no último edital da SEFAZ-CE.

No Estratégia Concursos, atuei como coach e, atualmente, estou alocado na equipe das Trilhas Estratégicas e do Passo Estratégico, onde ministro cursos de Legislação Tributária e, agora, Educação Fiscal.

Estou extremamente feliz de ter a oportunidade de trabalhar na equipe do "Passo", porque tenho convicção de que nossas aulas e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

Bem, vamos ao que interessa!!



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

A disciplina de Educação Fiscal foi cobrada no último concurso da SEFAZ-CE

Assim, os tópicos relativos à disciplina no último concurso temos o seguinte:

ASSUNTO	Grau de incidência
Conceitos, objetivos e características da Educação Fiscal	12,5%
O papel social da Educação Fiscal	12,5%
Sistema Tributário Nacional	25,0%
O papel social dos tributos	25,0%
Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF)	12,5%
A educação fiscal no contexto do ensino superior	0%
Gestão dos recursos públicos	12,5%
O controle social da administração pública	0%



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERCER DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Antes de começarmos o nosso conteúdo propriamente dito, vamos explicar, de maneira breve, como funcionará nosso curso.

De início, ao observar o cronograma, o aluno perceberá que todos os tópicos do último edital foram contemplados. Muito embora tenhamos alguns tópicos que aparecem também em outras disciplinas, eu preferi mantê-los em nosso curso, tendo em vista que a abordagem realizada pela Educação Fiscal é diferente da abordagem feita pelas demais disciplinas.

A título de esclarecimento, enquanto o Direito Tributário aborda os tributos sobre seu aspecto técnico normativo, a Educação Fiscal explora mais a tributação sob a ótica social.

É muito importante que você tenha essa visão.

Sobre a divisão das nossas aulas, optamos por utilizar exatamente a mesma feita pelo edital. Com isso, o aluno terá mais facilidade na hora de efetuar revisão, podendo optar por priorizar tópicos que apresente mais dificuldade.

Por fim, sobre a didática, seguiremos com o Roteiro de Revisão, Aposta Estratégica e com o Questionário de Revisão e Aperfeiçoamento. Além disso, montaremos questões inéditas nos simulados, na tentativa de apresentar ao aluno a forma como a disciplina poderá ser explorada na prova da SEFAZ-CE.

Vamos iniciar nossa revisão!



Introdução - Educação e Sociedade

Bem, pessoal, essa é uma aula introdutória. Então, nosso roteiro de revisão vai fugir um pouco do padrão. Meu objetivo hoje é garantir que vocês entendam, de fato, o que é a Educação Fiscal e como ela surgiu.

Ainda que determinadas explicações não sejam cobradas diretamente na sua prova, elas se fazem muito importantes para que você consiga enxergar as coisas sob a ótica da Educação Fiscal. Tenho certeza que essa visão vai te ajudar muito na hora da prova, principalmente na identificação e eliminação de assertivas que não condizem com os valores da Educação Fiscal.

Vamos iniciar nosso roteiro de revisão fazendo um breve resumo sobre os autores clássicos do pensamento social, o contexto histórico em que elaboraram suas teorias e como analisaram o papel da educação na sociedade capitalista.

Esse início vai lembrar um pouco a sociologia do direito, mas é porque existe, sim, uma relação próxima entre as duas disciplinas. Não é a toa que sociologia do direito e a educação fiscal estão bem juntinhas no edital da Sefaz-CE.

1. Contexto histórico

Entre os anos de 1789 e 1848 o mundo viveu um período histórico conhecido como a “Era das Revoluções”. Neste período aconteceram duas revoluções que se destacaram: a **Revolução Industrial** e a **Revolução Francesa**.

1.1 Revolução Industrial

Até então toda a produção de bens para consumo se dava de forma artesanal, o que limitava todo poder produtivo da época. A partir do momento em que o trabalho artesanal deu lugar deu lugar à produção manufaturada, surgiu a figura do capitalista (o dono do capital e dos meios de produção).

Com a intensificação do processo de industrialização, o artesão deu lugar ao operário e as mudanças no modo de vida da humanidade foram notórias, as quais podemos destacar:

- a) **Mudança Demográfica:** A população deixou as zonas rurais e migrou para os grandes centros urbanos para trabalhar nas fábricas, onde as condições eram subumanas.
- b) **Mudança nas Comunicações:** Com o crescimento na indústria, surgiram diversas novas ferrovias, rodovias e canais de navegação, acelerando muito a velocidade e capacidade de transporte de bens de consumo.



- c) **Mudança no Comércio:** A partir das duas mudanças anteriores pôde-se observar um aumento exponencial no volume do comércio.

A partir desse cenário, surgiu um novo modelo de relação social, que culminou na **SOCIEDADE CAPITALISTA**, onde o trabalhador possui apenas a força de trabalho e a vende aos detentores do capital (donos de fábrica).

Em resumo, o que precisa entender é que **a Revolução Industrial modificou completamente as relações sociais a partir do surgimento do modelo capitalista.**

1.2 Revolução Francesa

Enquanto a Revolução Industrial moldou a economia do século XIX, a Revolução Francesa foi a grande responsável pela formação política e ideológica do período.

Existem várias teses para o surgimento da Revolução Francesa, mas uma das mais difundidas é o embate entre os burgueses e a monarquia. Os primeiros eram os detentores do capital, enquanto os segundos exerciam o poder político.

Através do exercício desse poder político, os monarcas faziam intervenção direta na economia e taxavam, por meio de altos impostos, os meios de produção, limitando assim o crescimento do capitalismo. Assim, liderada pela burguesia, surgiu a Revolução Francesa fundada nos princípios gerais da **IDEOLOGIA LIBERAL**: a liberdade individual, a propriedade privada, a democracia e a igualdade.

Movida pelo lema "**LIBERDADE, IGUALDADE e FRATERNIDADE**" a Revolução Francesa deu fim ao regime feudal e resultou na proclamação da Declaração dos Direitos Humanos e do Cidadão.

2. Os pensadores clássicos

A **SOCIOLOGIA** surgiu como ciência para entender a nova sociedade capitalista criada a partir das duas revoluções tratadas. Vamos destacar, aqui, 3 pensadores: Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx.

2.1 Émile Durkheim (1858 – 1917)

Fundador da escola francesa de Sociologia, e considerado um dos pais da Sociologia moderna, via a sociedade como "*o mais poderoso feixe de forças físicas e morais cujo resultado a natureza nos oferece*". Em tese, para Durkheim a sociedade se materializava a partir da consciência coletiva.



Durkheim entendia que o objeto da sociologia eram os fatos sociais, que possuíam 3 características:

- a) **Coerção social:** Capacidade do fato social se impor perante o indivíduo. Assim, ainda que o indivíduo discorde de determinado social, ele não tem força suficiente para contrariá-lo. A título de exemplo, temos o idioma, as leis, os valores e educação passados pela família e pela escola, etc.
- b) **Exterioridade:** Demonstra a existência dos fatos sociais, mesmo antes do nascimento do indivíduo. Assim os fatos sociais determinam o funcionamento da sociedade e são assimilados pelos indivíduos desde o seu nascimento e por toda sua vida.
- c) **Poder de generalização:** O fato social só é assim considerado quando tem o poder de generalização, ou seja, quando reflete em todos os indivíduos ou em sua maioria.

Assim, conforme até comentamos na explicação sobre a coerção social, a **EDUCAÇÃO** era um **FATO SOCIAL** para Durkheim e ele a define como a *"ação exercida, pelas gerações adultas, sobre as gerações que não se encontrem ainda preparadas para a vida social; tem por objetivo suscitar e desenvolver, na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política, no seu conjunto, e pelo meio especial a que a criança, particularmente, se destine"*.

Em resumo, Durkheim pregava que a educação era algo imposta de cima para baixo, ou seja, vinha das gerações adultas e moldava as gerações mais jovens. Assim, a educação como fato social, teria papel de formação e manutenção da sociedade, formando o ser social diferente do individual.

2.2 Max Weber (1864 – 1920)

Considerado um dos fundadores da Sociologia, sofreu forte influência de pensadores como Marx e Nietzsche. Diferente do Durkheim defendia, para Weber os fenômenos sociais não eram impostos a partir de leis gerais (fatos sociais).

Segundo o próprio Weber *"o conhecimento de leis sociais não é um conhecimento do socialmente real, mas unicamente um dos diversos meios auxiliares que o nosso pensamento utiliza para esse efeito; e nenhum conhecimento dos acontecimentos culturais poderia ser concebido senão com base na significação que a realidade da vida, sempre configurada de modo individual, possui para nós em determinadas relações singulares"*.

Assim, Weber acreditava que o objeto da sociologia, não era o fato social, mas sim a **AÇÃO SOCIAL**, que constitui em toda conduta do indivíduo orientada pela expectativa da ação de outro indivíduo. A ação social está, portanto, elencada na teia de relações subjetivas entre os indivíduos no âmbito social. Para que determinada ação seja considerada uma ação social ela precisa ser atribuída de significado, vontade, pautado sempre nas relações no âmbito social.



O que se observa é que Weber não acreditava que a sociedade estava acima do indivíduo e o moldava aos seus padrões. Na verdade, era justamente o contrário, afinal, para ele, a sociedade e todos os seus padrões, normas e regras eram resultado das relações sociais entre indivíduos e estavam suscetíveis a mudanças constantes. O **PROCESSO EDUCACIONAL** era, portanto, resultado de um conjunto de **AÇÕES SOCIAIS**.

2.3 Karl Marx (1818 – 1883)

É considerado por muitos o maior pensador social da história e suas ideias influenciaram toda linha do pensamento sociológico subsequente. Para Marx o homem é modificador da sociedade, através da relação com os seus meios de produção.

Assim, observa-se que a análise de Marx é toda pautada no modelo capitalista. Ele dividiu a sociedade em duas classes:

- a) **Burgueses:** Detentores dos meios de produção.
- b) **Proletariado:** Os trabalhadores, cuja força de trabalho era vendida aos burgueses.

Com isso, Marx enxergava a sociedade dividida entre essas duas classes, cujos interesses seriam completamente divergentes, em virtude do modelo capitalista (**CAPITAL x TRABALHO**). Na sua visão, os modelos educacionais da época serviam para fortalecer a sociedade burguesa, e isso se observa muito na visão de Durkheim, quando afirma que a educação é imposta ao indivíduo de cima para baixo.

Para rebater esse modelo, Marx defendia que a educação deveria servir para uma reflexão crítica sobre o capitalismo. Em síntese, Marx enxergava a **EDUCAÇÃO** como um fator de **TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**.

Conceito de Educação Fiscal

Passada a etapa inicial, conseguimos entender melhor as mudanças sociais que ocorreram ao longo do tempo e o papel da educação como agente transformador da sociedade.

Agora, que estamos alinhados com o sentido da educação, você precisa entender, e muito bem, o **CONCEITO** de Educação Fiscal.

A educação fiscal é um programa educacional que visa compartilhar conhecimentos e interagir com a sociedade sobre a origem, aplicação e controle dos recursos públicos, a partir da adoção



de uma abordagem didático-pedagógica interdisciplinar e contextualizada, capaz de favorecer a participação social (ESAF, 2013).

A definição acima foi trazida pela ESAF, em publicação relativa ao Programa Nacional de Educação Fiscal, no ano de 2013.

Em contrapartida, a SEFAZ-CE, em publicação no seu portal, definiu a Educação Fiscal como:

Um conjunto de ações mediante as quais o indivíduo e a coletividade constroem valores, conhecimentos e atitudes, voltados para o planejamento, a gestão e o controle dos recursos públicos, de forma responsável, com base no exercício da cidadania e da corresponsabilidade.

Embora não sejam idênticas, as definições se mostram muito convergentes, e passam, praticamente, a mesma ideia. Para auxiliar no entendimento e revisão, vamos fazer alguns comentários importantes:

1. A Educação Fiscal é pautada na relação entre Estado x Sociedade

Atualmente, é possível verificar diversas linhas de atuação por parte dos governos com intuito de engajar a população em relação ao cumprimento de regras fiscais, baseadas na relação entre direitos e responsabilidades. Assim, a Educação Fiscal surge como uma ferramenta importante para garantir que o cidadão enxergue o pagamento de tributos, bem como a fiscalização dos gastos públicos, como parte do seu papel na relação entre ele e o governo.

Em resumo, a Educação Fiscal surge para promover a participação social de forma consciente, tanto no pagamento de tributos, quanto na fiscalização dos gastos públicos.

2. A Educação Fiscal não é simplesmente uma estratégia para arrecadar mais dinheiro

Ao observar o conceito da Educação Fiscal, muitos podem imaginar que o programa tem como prerrogativa o incentivo ao pagamento de tributos, de forma pura e simples.

Na verdade, essa ideia é bastante equivocada. A Educação Fiscal passa longe de uma estratégia arrecatória ou uma simples explicação do porque do pagamento de tributos.

Através da Educação Fiscal pretende-se promover o comprometimento com o bem comum, apresentando o tributo sob sua ótica social, o que vai muito além da sua função arrecadatória.

Com isso, dentro do programa, é possível observarmos iniciativas que visam incentivar o contribuinte no cumprimento de suas obrigações fiscais, trazer entidades não governamentais e empresariais para dentro de debates relativos às políticas fiscais, apresentar aos cidadãos as



ferramentas de fiscalização dos gastos públicos e formas de participação ativa nas decisões orçamentárias, entre outras.

Em linhas gerais, a Educação Fiscal trabalha, junto ao cidadão, a “*moralidade fiscal*”.

A moralidade fiscal pode ser definida como o conjunto de motivações, não pecuniárias, que garantem o cumprimento das obrigações tributárias. Em outras palavras, a moralidade fiscal está relacionada à consciência do cidadão no pagamento de tributos, deixando de lado o retorno direto que esse pagamento vai te proporcionar. Assim, um cidadão pode pagar tributos simplesmente por entender ser o correto, ou pela consciência social, tendo em vista que aquele pagamento pode refletir de forma positiva nos que mais necessitam.

A falta de moralidade fiscal leva o cidadão a enxergar a tributação como uma contrapartida direta, o que, como veremos em aulas futuras, não condiz com o modelo tributário atual. Assim, um cidadão sem moralidade fiscal paga tributos sempre esperando algo em troca e, ao perceber que nem sempre existe esse retorno direto, passa a olhar a tributação com maus olhos o que pode levar à sonegação.

A Educação Fiscal tem, portanto, papel fundamental no desenvolvimento da moralidade fiscal.

3. A Educação Fiscal promove o consciência do cidadão no seu papel fiscalizador.

Falamos muito da atuação da Educação Fiscal na promoção da consciência do cidadão em relação ao pagamento de tributos.

Ocorre que a Educação Fiscal não se limita a atuar nessa frente, mas promove, também, a consciência do cidadão em relação ao seu papel fiscalizador, qual seja, de fiscalizar e participar das decisões relacionadas aos gastos públicos.

Assim, através da apresentação das ferramentas relativas o controle social, bem como mecanismos de participação nas decisões orçamentárias, o cidadão reforça o desenvolvimento de sua moralidade fiscal, afinal, começa a perceber que o pagamento de tributos é justo e possui ferramentas para garantir que esse pagamento cumpra com seu papel social.

Em aula futura trabalharemos melhor os tópicos relativos a Orçamento Público e Controle Social sob a ótica da Educação Fiscal.



Objetivos e Características da Educação Fiscal

Passadas as explicações introdutórias e o conceito de Educação Fiscal, vamos trabalhar um pouco com seus **OBJETIVOS**.

Na verdade, através das explicações dadas no tópico anterior, já é possível imaginar uma série de objetivos atrelados à Educação Fiscal, não é mesmo?

Vou citar alguns objetivos

- 1) Conscientizar os cidadãos para a função socioeconômica dos tributos;
- 2) Compartilhar o conhecimento sobre a gestão pública;
- 3) Fortalecer a ética na Administração Pública;
- 4) Estimular a participação e o controle social;
- 5) Facilitar e estimular o cumprimento das obrigações tributárias pelo cidadão;
- 6) Harmonizar a relação Estado x Sociedade.

Bom, conforme atestamos, todos os objetivos listados são derivados do próprio conceito de Educação Fiscal.

Com relação aos objetivos, sugiro que dê uma atenção especial para os quatro primeiros, tendo em vista que foram extraídos do portal da SEFAZ-CE.

A Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará, em publicação realizada em seu portal, ainda afirmou que o seu Programa de Educação Fiscal **objetiva a conscientização dos cidadãos sobre a função socioeconômica dos tributos e da sua responsabilidade no controle da aplicação dos recursos públicos, por meio do exercício da cidadania, buscando a construção de uma sociedade mais justa.**

O que percebemos é que não existem objetivos enumerados de forma taxativa para Educação Fiscal, afinal, diferente do que ocorre com o PNEF (Programa Nacional de Educação Fiscal), não existe uma normativa ou doutrina que define Educação Fiscal e elenca seus objetivos.

Reforçamos que todos objetivos, ou qualquer outro que por ventura seja observado em textos relacionados aos programas estaduais, são derivados do seu conceito, por isso, é muito importante que você, caro aluno, entenda-o.



A partir de todo entendimento sobre a Educação Fiscal, podemos destacar alguns **VALORES** e **CARACTERÍSTICAS** e ela inerentes:

- a) Cidadania;
- b) Comprometimento;
- c) Efetividade;
- d) Ética;
- e) Justiça;
- f) Solidariedade;
- g) Transparência;
- h) Democracia.



APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais¹.

Dos tópicos trabalhados hoje, acreditamos que todos possam ser úteis, ainda que de forma indireta, na resolução de sua prova. Assim, para facilitar o estudo e revisão, vamos esquematizar alguns pontos principais!

REVOLUÇÕES

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL	Resultou em um novo modelo de relação social, que culminou na SOCIEDADE CAPITALISTA , onde o trabalhador possui apenas a força de trabalho e a vende aos detentores do capital (donos de fábrica).
REVOLUÇÃO FRANCESA	Fundada nos princípios gerais da IDEOLOGIA LIBERAL e movida pelo lema " LIBERDADE, IGUALDADE e FRATERNIDADE " deu fim ao regime feudal e resultou na proclamação da Declaração dos Direitos Humanos e do Cidadão.

PENSADORES

ÉMILE DURKHEIM	Pregava que a EDUCAÇÃO era algo imposta de cima para baixo, e assim, como FATO SOCIAL , teria papel de formação e manutenção da sociedade, formando o ser social diferente do individual.
MAX WEBER	Para ele, a sociedade e todos os seus padrões, normas e regras eram resultado das relações sociais entre indivíduos e estavam suscetíveis a mudanças constantes. O PROCESSO EDUCACIONAL era, portanto, resultado de um conjunto de AÇÕES SOCIAIS .
KARL MARX	Defendia que a EDUCAÇÃO deveria servir para uma reflexão crítica sobre o capitalismo e a enxergava como um fator de TRANSFORMAÇÃO SOCIAL .

¹ Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.



EDUCAÇÃO FISCAL

CONCEITO	Um conjunto de ações mediante as quais o indivíduo e a coletividade constroem valores, conhecimentos e atitudes, voltados para o planejamento, a gestão e o controle dos recursos públicos, de forma responsável, com base no exercício da cidadania e da corresponsabilidade.
OBJETIVOS	Conscientizar os cidadãos para a função socioeconômica dos tributos; Compartilhar o conhecimento sobre a gestão pública; Fortalecer a ética na Administração Pública; Estimular a participação e o controle social; Facilitar e estimular o cumprimento das obrigações tributárias pelo cidadão; Harmonizar a relação Estado x Sociedade.
VALORES E CARACTERÍSTICAS	Cidadania; Comprometimento; Efetividade; Ética; Justiça; Solidariedade; Transparência; Democracia.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



1) CEBRASPE (CESPE) - Auditor Fiscal da Receita Estadual (SEFAZ CE) / 2021

Com referência à educação fiscal, julgue o item a seguir.

O Programa de Educação Fiscal do Estado do Ceará foi instituído com o objetivo, entre outros, de levar conhecimentos aos cidadãos sobre a origem, a aplicação e o controle dos recursos públicos, de modo a favorecer a implementação de mecanismos e instrumento de transparência, visando à participação social.

() Certo

() Errado

COMENTÁRIOS:

Vou relembrar alguns objetivos

- 1) Conscientizar os cidadãos para a função socioeconômica dos tributos;
- 2) Compartilhar o conhecimento sobre a gestão pública;
- 3) Fortalecer a ética na Administração Pública;
- 4) Estimular a participação e o controle social;
- 5) Facilitar e estimular o cumprimento das obrigações tributárias pelo cidadão;
- 6) Harmonizar a relação Estado x Sociedade.



Bom, de fato o controle de recursos está relacionado à gestão pública, assim como a transparência e participação social estão relacionados ao controle social.

Inclusive, transcrevemos um trecho do Programa de Educação Fiscal da SEFAZ-CE que trata exatamente da definição de Educação Fiscal como:

Um conjunto de ações mediante as quais o indivíduo e a coletividade constroem valores, conhecimentos e atitudes, voltados para o planejamento, a gestão e o controle dos recursos públicos, de forma responsável, com base no exercício da cidadania e da corresponsabilidade.

Desta forma, a afirmativa traz sim objetivos da Educação Fiscal.

Gabarito: CERTO

2) CEBRASPE (CESPE) - Auditor Fiscal da Receita Estadual (SEFAZ CE) / 2021

Tendo em vista os fundamentos e diretrizes estratégicas da educação fiscal, julgue o próximo item.

A educação fiscal é um trabalho de sensibilização da sociedade para a função socioeconômica do tributo, a qual se refere ao aspecto econômico de otimização da receita pública e ao aspecto social, que diz respeito ao fato de que toda a população deve efetuar o pagamento de seu imposto.

() Certo

() Errado

COMENTÁRIOS:

De fato a Educação Fiscal tem como uma de suas diretrizes e objetivos “Conscientizar os cidadãos para a função socioeconômica dos tributos”, entretanto o aspecto social não está relacionado ao pagamento de tributos por parte da população, mas sim em como a tributação pode trabalhar para redução das desigualdades sociais.

Teremos uma aula que tratará exatamente da função social dos tributos.

Gabarito: ERRAD



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. O que foi decisivo para o início da Revolução Industrial?
2. Quais foram as principais mudanças observadas a partir da Revolução Industrial?
3. Qual foi a principal transformação social atribuída à Revolução Industrial?
4. Qual fator foi determinante para o surgimento da Revolução Francesa?
5. A Revolução Francesa foi favorável ao capitalismo?
6. Para Durkheim, qual era o objeto da sociologia?



7. Como Durkheim enxergava a Educação?
8. Como as ideias de Weber se relacionavam com as ideias de Durkheim?
9. Como Weber enxergava o processo educacional perante a sociedade?
10. Como Karl Marx enxergava o modelo educacional da época?
11. Compare a linha de pensamento Marxista com o pensamento de Durkheim.
12. Qual deveria ser o papel da educação perante a sociedade, segundo Karl Marx?
13. O que é a Educação Fiscal?
14. Considerando a concepção sobre a educação dos três pensadores, qual delas está mais alinhada com os ideais da Educação Fiscal?
15. Como a Educação Fiscal trabalha a relação entre Estado e Sociedade?
16. A Educação Fiscal tem por objetivo principal o aumento da arrecadação?
17. Cite 3 objetivos da Educação Fiscal?
18. Cite 3 características e valores inerentes à Educação Fiscal?



Perguntas com respostas

1. O que foi decisivo para o início da Revolução Industrial?

Com o desenvolvimento tecnológico o trabalho artesanal deu lugar à produção manufaturada. Esse processo foi decisivo para o início da Revolução Industrial e promoveu enormes mudanças no modo de vida da humanidade.

2. Quais foram as principais mudanças observadas a partir da Revolução Industrial?

A partir da Revolução Industrial podemos destacar as seguintes mudanças:

- a) **Mudança Demográfica:** A população deixou as zonas rurais e migrou para os grandes centros urbanos para trabalhar nas fábricas, onde as condições eram subumanas.
- b) **Mudança nas Comunicações:** Com o crescimento na indústria, surgiram diversas novas ferrovias, rodovias e canais de navegação, acelerando muito a velocidade e capacidade de transporte de bens de consumo.
- c) **Mudança no Comércio:** A partir das duas mudanças anteriores pôde-se observar um aumento exponencial no volume do comércio.

3. Qual foi a principal transformação social atribuída à Revolução Industrial?

A Revolução Industrial modificou completamente as relações sociais a partir do surgimento do modelo capitalista, no qual a sociedade se dividia entre donos do capital e operários.

4. Qual fator foi determinante para o surgimento da Revolução Francesa?

Existem várias teses para o surgimento da Revolução Francesa, mas uma das mais difundidas é o embate entre os burgueses e a monarquia. Os primeiros eram os detentores do capital, enquanto os segundos exerciam o poder político. Através do exercício desse poder político, os monarcas faziam intervenção direta na economia e taxavam, por meio de altos impostos, os meios de produção, limitando assim o crescimento do capitalismo. Assim, liderada pela



burguesia, surgiu a Revolução Francesa fundada nos princípios gerais da **IDEOLOGIA LIBERAL**: a liberdade individual, a propriedade privada, a democracia e a igualdade.

5. A Revolução Francesa foi favorável ao capitalismo?

Sim, foi favorável. Aliás, a Revolução Francesa foi liderada pela classe burguesa, que eram justamente os detentores do capital. Os ideais liberais estão bem alinhados com o modelo capitalista.

6. Para Durkheim, qual era o objeto da sociologia?

Para Durkheim, o objeto da sociologia eram os **FATOS SOCIAIS**.

7. Como Durkheim enxergava a Educação?

Para Durkheim a **EDUCAÇÃO** era algo imposta de cima para baixo, e assim, como **FATO SOCIAL**, teria papel de formação e manutenção da sociedade, formando o ser social diferente do individual.

8. Como as ideias de Weber se relacionavam com as ideias de Durkheim?

Para ele, a sociedade e todos os seus padrões, normas e regras eram resultado das relações sociais entre indivíduos e estavam suscetíveis a mudanças constantes, diferente das ideias de Durkheim, que tratava o indivíduo como fruto dos fatos sociais sobre ele impostos.

Durkheim enxergava a sociedade como modificadora do indivíduo, enquanto Weber enxergava a relação entre indivíduos (ações sociais) como modificadora da sociedade.

9. Como Weber enxergava o processo educacional perante a sociedade?

Para Weber o **PROCESSO EDUCACIONAL** era, portanto, resultado de um conjunto de **AÇÕES SOCIAIS**.



10. Como Karl Marx enxergava o modelo educacional da época?

Na sua visão, os modelos educacionais da época serviam para fortalecer a sociedade burguesa, e isso se observa muito na visão de Durkheim, quando afirma que a educação é imposta ao indivíduo de cima para baixo.

11. Compare a linha de pensamento Marxista com o pensamento de Durkheim.

Para Marx o homem é modificador da sociedade, através da relação com os seus meios de produção, enquanto, para Durkheim, o indivíduo era moldado pela sociedade. De forma mais ampla, são linhas de pensamentos opostas.

12. Qual deveria ser o papel da educação perante a sociedade, segundo Karl Marx?

A análise de Marx é toda pautada no modelo capitalista. Ele dividiu a sociedade em duas classes:

- a) **Burgueses:** Detentores dos meios de produção.
- b) **Proletariado:** Os trabalhadores, cuja força de trabalho era vendida aos burgueses.

Defendia que a **EDUCAÇÃO** deveria servir para uma reflexão crítica sobre o capitalismo e a enxergava como um fator de **TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**.

A partir da educação, Marx acreditava que o modelo capitalista poderia ser modificado.

13. O que é a Educação Fiscal?

Educação Fiscal é um conjunto de ações mediante as quais o indivíduo e a coletividade constroem valores, conhecimentos e atitudes, voltados para o planejamento, a gestão e o controle dos recursos públicos, de forma responsável, com base no exercício da cidadania e da corresponsabilidade.

Vale lembrar também que a ESAF conceituou educação fiscal como um programa educacional que visa compartilhar conhecimentos e interagir com a sociedade sobre a origem, aplicação e controle dos recursos públicos, a partir da adoção de uma abordagem didático-pedagógica interdisciplinar e contextualizada, capaz de favorecer a participação social.



14. Considerando a concepção sobre a educação dos três pensadores, qual delas está mais alinhada com os ideais da Educação Fiscal?

Podemos afirmar que a concepção marxista sobre a educação está mais alinhada com os ideais da Educação Fiscal, afinal, pretende-se, através da Educação Fiscal, desenvolver consciência do cidadão sobre seu papel e o do Estado, bem como sobre as ferramentas à sua disposição para exercício da cidadania.

A partir daí, o que a Educação Fiscal pretende é desenvolver cidadãos com a capacidade de transformar a realidade social, que é justamente o papel da educação entendido por Marx.

15. Como a Educação Fiscal trabalha a relação entre Estado e Sociedade?

A Educação Fiscal trabalha a relação entre Estado e Sociedade pautada em direitos e responsabilidades. Assim, a Educação Fiscal surge como uma ferramenta importante para garantir que o cidadão enxergue o pagamento de tributos, bem como a fiscalização dos gastos públicos, como parte do seu papel na relação entre ele e o governo. Com isso espera-se promover a participação social de forma consciente, tanto no pagamento de tributos, quanto na fiscalização dos gastos públicos.

16. A Educação Fiscal tem por objetivo principal o aumento da arrecadação?

A Educação Fiscal não é apenas uma estratégia arrecadatória. Através da Educação Fiscal pretende-se promover o comprometimento com o bem comum, apresentando o tributo sob sua ótica social, o que vai muito além da sua função arrecadatória, trabalhando, junto ao cidadão, a “moralidade fiscal”.

A moralidade fiscal está relacionada à consciência do cidadão no pagamento de tributos, deixando de lado o retorno direto que esse pagamento vai te proporcionar. Assim, um cidadão pode pagar tributos simplesmente por entender ser o correto, ou pela consciência social, tendo em vista que aquele pagamento pode refletir de forma positiva nos que mais necessitam.

17. Cite 3 objetivos da Educação Fiscal?

Vou citar alguns objetivos

- 1) Conscientizar os cidadãos para a função socioeconômica dos tributos;



- 2) Compartilhar o conhecimento sobre a gestão pública;
- 3) Fortalecer a ética na Administração Pública;
- 4) Estimular a participação e o controle social;
- 5) Facilitar e estimular o cumprimento das obrigações tributárias pelo cidadão;
- 6) Harmonizar a relação Estado x Sociedade.

18. Cite 3 características e valores inerentes à Educação Fiscal?

A partir de todo entendimento sobre a Educação Fiscal, podemos destacar alguns **VALORES** e **CARACTERÍSTICAS** e ela inerentes:

- a) Cidadania;
- b) Comprometimento;
- c) Efetividade;
- d) Ética;
- e) Justiça;
- f) Solidariedade;
- g) Transparência;
- h) Democracia.

Abraão Pereira

www.instagram.com/abraaodp



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS SEM COMENTÁRIOS

1) CEBRASPE (CESPE) - Auditor Fiscal da Receita Estadual (SEFAZ CE) / 2021

Com referência à educação fiscal, julgue o item a seguir.

O Programa de Educação Fiscal do Estado do Ceará foi instituído com o objetivo, entre outros, de levar conhecimentos aos cidadãos sobre a origem, a aplicação e o controle dos recursos públicos, de modo a favorecer a implementação de mecanismos e instrumento de transparência, visando à participação social.

Certo

Errado

2) CEBRASPE (CESPE) - Auditor Fiscal da Receita Estadual (SEFAZ CE) / 2021

Tendo em vista os fundamentos e diretrizes estratégicas da educação fiscal, julgue o próximo item.

A educação fiscal é um trabalho de sensibilização da sociedade para a função socioeconômica do tributo, a qual se refere ao aspecto econômico de otimização da receita pública e ao aspecto social, que diz respeito ao fato de que toda a população deve efetuar o pagamento de seu imposto.

Certo

Errado



Gabarito

GABARITO



1	2
C	E



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.